

Mensagem Dois

**Herdar o Cristo todo-inclusivo como a boa terra
dando atenção às Suas palavras de conselho e advertência
e recebendo o Seu treinamento renovado
para que o nosso homem interior
seja renovado diariamente**

Leitura bíblica: Hb 3:12, 16-19; 4:2, 6; 11:1; 1Co 10:1-14;
Sl 106:24-25; Dt 8:3; Mt 4:4

**I. O objetivo do chamamento de Deus para os filhos de Israel
é que eles entrassem na terra prometida para desfrutar as suas
riquezas a fim de estabelecerem o reino de Deus e serem a
expressão de Deus na terra – Êx 3:8, 14, 17:**

- A. Embora todo o Israel tenha sido redimido mediante a Páscoa, libertado da tirania do Egito e levado ao monte de Deus para receber a revelação da habitação de Deus, o tabernáculo, quase todos caíram e morreram no deserto, não alcançando essa meta (Hb 3:7-19) por causa das suas maldades e incredulidade.
- B. Isso significa que, embora tenhamos sido redimidos por meio de Cristo, libertados da escravidão de Satanás e levados à revelação da economia de Deus, ainda podemos falhar em alcançar a meta do chamamento de Deus, que é tomar posse da nossa boa terra, Cristo, e desfrutar Suas riquezas para o reino de Deus para sermos a Sua expressão nesta era e participarmos no desfrute pleno de Cristo na era do reino – Mt 25:21, 23.
- C. Somente Calebe e Josué alcançaram a meta e entraram na boa terra; assim como Calebe e Josué, nós, crentes neotestamentários, precisamos prosseguir “em direção ao alvo” (o pleno desfrute e a conquista de Cristo) “para o prêmio” (o desfrute máximo de Cristo no reino milenar) – Nm 14:27-30; Fp 3:12-14:
 1. Dez dos doze homens que Moisés enviou para espionar a terra trouxeram um relatório maligno que fez com que os filhos de Israel murmurassem e se rebelassem contra a palavra do Senhor, mas Calebe e Josué disseram a toda a congregação: “Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra [os anaquins], porquanto, como pão, os podemos devorar” – Nm 14:9.
 2. A palavra de Deus é o nosso pão (Mt 4:4), fazer a vontade de Deus é o nosso alimento (Jo 4:34), e o nosso pão também são os anaquins (Nm 14:9), que representam os obstáculos aparentemente intransponíveis e as situações impossíveis em nossa busca por Cristo para a edificação da igreja.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Dois (continuação)

3. Cada dificuldade e tentação que Satanás põe no nosso caminho é alimento para nós; esse é um meio estabelecido por Deus para o progresso espiritual (1Tm 4:15-16); se confiarmos no Senhor para a vitória e permitirmos que Sua vida vitoriosa se manifeste em nós, encontraremos nutrição revigorante e maior vitalidade (Js 14:11-15).
4. Para termos o poder protetor de Deus, temos de exercitar o nosso espírito de fé e manter o nosso coração voltado para o Senhor para crer plenamente nas Suas promessas (2Co 4:13; 3:16; 1:20), crer que Ele está com o Seu povo e crer que eles são bem capazes de vencer (Js 14:12-15; Nm 13:30); temos de entregar a nossa alma como um depósito para Deus, o fiel Criador (1Pe 4:19), entregar-nos a Ele e entregar-Lhe a guarda de nossa vida (2Tm 1:12).
5. Se confiarmos nas Suas promessas e nos entregarmos totalmente a Ele, seremos guardados desde hoje até a Sua volta; Ele é capaz de nos guardar de tropeçarmos e nos estabelecer perante a Sua glória sem mácula em exultação – Jd 24.
6. Se quisermos possuir Cristo totalmente como a boa terra, temos de tomar cuidado para não ter um coração maligno de incredulidade; não crer no Senhor é rebelar-se contra Ele – Dt 1:25-26, 28, 35-39; 9:23; Hb 3:12, 16-19; 4:2, 6; 11:1; cf. 2Co 4:13; Gl 3:2, 5; Rm 10:17; At 6:5a; Nm 13:25-33; 14:4-10; 32:11-12; Js 14:6-12; 1Co 10:1-13.
7. Se quisermos possuir Cristo totalmente como a boa terra, temos de tomar cuidado com as murmurações (resmungos descontentes e secretos, murmúrios e reclamações); murmuração é uma reclamação indistinta, sussurrada, descontente e com um ressentimento sombrio – 1Co 10: 10; Sl 106:24-25; Fp 2:14.

II. Se quisermos possuir Cristo totalmente como a boa terra, o apóstolo Paulo diz que devemos fugir da idolatria (1Co 10:14), referindo-se à idolatria dos filhos de Israel ao adorarem o bezerro de ouro (Êx 32:1-6):

- A. O bezerro de ouro foi um ídolo feito pelo povo redimido de Deus; levantar-se para divertir-se é entregar-se à folia (ou a uma farra); um ídolo no nosso coração é qualquer coisa em nós que amamos mais que o Senhor e que substitui o Senhor em nossa vida (Ez 14:3); como filhos genuínos do Deus genuíno, precisamos estar alertas em nos guardar dos ídolos (1Jo 5:21), de todos os substitutos de Cristo em nossa vida.

Mensagem Dois (continuação)

- B. Precisamos ser advertidos pelo princípio do bezerro de ouro, um ídolo feito pelo povo redimido de Deus para torná-los um acampamento idólatra; a idolatria envolve cinco princípios – 1Co 10:5-7:
1. O auto embelezamento leva à idolatria (Êx 32:1-4; 33:5-6; Gn 35:1-4); Deus é a nossa beleza e Ele está embelezando a igreja como a casa da Sua beleza para que Ele seja embelezado (Is 60:7, 19, 21; Ef 5:26-27); na expressão do nosso ego há divisão, mas na expressão coletiva de Deus, a glória divina, há unidade (Jo 17:22-24); nossa obra é o nosso viver para glorificar, expressar Deus na terra (v. 4; 1Co 10:31; Is 43:7), e, no falar, não devemos buscar a nossa própria glória pregando a nós mesmos, mas devemos pregar Cristo Jesus como Senhor e a nós como escravos para servir os crentes (Jo 7:17; 2Co 4:5).
 2. Idolatria é Satanás usurpando o que Deus nos deu para tornar um desperdício; é abusarmos do que Deus nos deu e não usarmos os dons de Deus, materiais e espirituais, para o propósito de Deus; o ouro dado aos filhos de Israel por Deus por meio dos egípcios antes do êxodo do Egito era para ser usado para a edificação do tabernáculo; contudo, antes do ouro ser usado para o propósito de Deus, ele foi usurpado por Satanás e usado pelo povo de Deus para fazer um ídolo – Êx 11:2-3; 12:35-36; 25:2-8; 35:4-9.
 3. Idolatria é a adoração das coisas que gostamos, adoração da diversão e entretenimento; sim, temos o desfrute do Senhor, mas isso não é uma forma de diversão e entretenimento mundanos – Êx 32:6, 18-19; cf. Sl 36:8-9:
 - a. Paulo adverte os coríntios desta maneira: “Nem vos torneis idólatras como alguns deles, conforme está escrito: ‘O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para divertir-se’” (1Co 10:7; Êx 32:6); C. A. Coates diz que eles se divertiam; nos fins de semana, muitas pessoas querem apenas comer, beber e se divertir.
 - b. *Divertir-se* é brincar, fazer piadas e agir, atuar ou falar com pouca seriedade; *divertir-se* é comportar-se de maneira brincalhona e desinibida; é se envolver em hilaridade, ou seja, muita diversão.
 4. Na idolatria há o fingimento de adorar o Deus verdadeiro – Êx 32:4-6; 1Rs 12:26-30; cf. Mt 4:8-11; Jo 4:23-24.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Dois (continuação)

5. Na idolatria há mistura em adoração – Êx 32:4-6, 21-24; cf. 1Co 3:12.

- C. Após os filhos de Israel adorarem o bezerro de ouro, Moisés percebeu que a presença de Deus não estaria mais no meio do povo, então ele removeu a sua tenda e a armou a certa distância do acampamento; então, sua tenda se tornou a tenda de Deus, pois tanto a presença do Senhor quanto o Seu falar estavam ali – Êx 33:7-11.
- D. Após Moisés remover sua tenda e a separar do acampamento idólatra, o Senhor falou a ele face a face, assim como um homem fala com o seu amigo (Êx 33:11, 14); Deus e Moisés eram amigos, sócios, parceiros, envolvidos na mesma carreira num grande empreendimento; Moisés era íntimo de Deus e era alguém que conhecia o coração de Deus, que era segundo o coração de Deus e que podia tocar o coração de Deus.

III. Deus deu, por meio de Moisés, um treinamento renovado à nova geração dos filhos de Israel após sua longa peregrinação, a fim de prepará-los para entrar na boa terra prometida por Deus e herdá-la; após a primeira geração ter morrido, com exceção de Calebe e Josué, a segunda geração estava pronta para entrar na boa terra e possuí-la:

- A. A primeira geração tipifica o nosso velho homem; a segunda, tipifica o nosso novo homem – Dt 2:14; 8:6-10; Êx 3:8; Cl 1:12:
 - 1. Precisamos ser pessoas que crescem em vida até a posse e desfrute plenos do Cristo todo-inclusivo, a terra prometida por Deus; transformação é o morrer do velho homem e o crescer do novo homem; a economia de Deus é ter o nosso velho homem (o homem exterior) consumido e o nosso novo homem (o homem interior) renovado diariamente – 2Co 4:16.
 - 2. Pela misericórdia e graça de Deus, desde que chegamos à restauração do Senhor, estamos sendo renovados para o nosso crescimento e transformação em vida para nos introduzir no desfrute de Cristo como a nossa boa terra para o edifício e reino de Deus – 2Co 3:18; Rm 12:2.
- B. Nossa transformação em vida acontece ao permitirmos que a palavra de Cristo habite ricamente em nós (Cl 3:16); Deuteronômio 8:3 diz que “não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor”; em Mateus 4:4, *tudo* é substituído por *toda palavra*:

Mensagem Dois (continuação)

1. Todas as palavras na Bíblia são o sopro de Deus, e todas se referem a Cristo, que é a totalidade da Palavra de Deus (Jo 1:1; Ap 19:13) para ser a vida e o suprimento de vida do povo de Deus; viver por toda palavra que procede da boca de Deus é viver por Cristo, a corporificação do sopro divino (Jo 6:57, 63; 20:22).
2. Porque as Escrituras são o sopro de Deus, o exalar de Deus (2Tm 3:16), devemos inalar as Escrituras recebendo a palavra de Deus por meio de toda oração (Ef 6:17-18); ao ensinar a Bíblia, devemos exalar Deus às pessoas.
3. A fim de possuir totalmente Cristo como a boa terra, temos de manter o nosso frescor e novidade com o Senhor, recebendo o Seu novo falar a nós dia após dia (Lm 3:22-24; Dt 34:7; Rm 7:6; Jr 15:16); devemos tomar cuidado para não envelhecer na terra (Dt 4:25); a palavra *envelhecer* implica perda do frescor espiritual e o embotamento das impressões originais, produzido pela força do hábito ou pela longa permanência no mesmo local.
4. Se amamos a Deus, nos humilhamos e vamos a Ele como a palavra viva em Sua palavra escrita, lendo e orando Sua Palavra, Ele se torna a palavra aplicada do Espírito para nós; Suas palavras instantâneas são espírito e vida para nós para o nosso suprimento e nutrição, somos infundidos com a substância de Deus pelas Suas palavras e nos tornamos um com Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para Sua glória, Sua expressão – Jo 5:39-40; 6:57, 63; Ef 5:26-27.

IV. O treinamento renovado por Deus foi Seu encargo para o Seu povo em nove quesitos:

- A. Devemos temer o Senhor; temer o Senhor é temer ofendê-Lo, perder a Sua presença e não recebê-Lo como nossa recompensa na próxima era; devemos temer perder o sorriso do Senhor nesta era e Sua recompensa na próxima – Pv 1:1, 7; Ef 4:30; 2Co 5:9-10.
- B. Devemos andar nos caminhos de Deus; tudo que Deus é, é um caminho para nós; logo, tomar o que Deus é como nosso caminho e andar nesse caminho é viver Deus, viver Cristo; tomar Cristo como o nosso caminho é vivê-Lo, e vivê-Lo é expressá-Lo, engrandecê-Lo – Jo 14:6; Fp 1:19-21a.
- C. Devemos amar o Senhor Jesus, que é o nosso Deus (Jo 20:28); porque Deus nos ama e Se afeioou a nós (Dt 10:15; Jr 31:3), devemos amá-Lo de volta, afeioando-nos Nele (1Co 2:9).

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Dois (continuação)

- D. Devemos amar e servir a Deus de todo coração e com toda nossa alma; nosso coração está ligado ao nosso espírito, pois nossa consciência, que é uma função do nosso espírito (Rm 9:1), também é uma função do nosso coração (Hb 10:22); assim, amar e servir a Deus de todo o coração e alma indica que O amamos e servimos também com nosso espírito (Rm 1:9), que é um espírito de amor (2Tm 1:7).
- E. Devemos guardar os Seus mandamentos e estatutos para o nosso bem; isso significa que hoje precisamos guardar Cristo como a realidade dos mandamentos de Deus e as riquezas de Cristo que foram ministradas a nós para sermos abençoados – Dt 10:13.
- F. Devemos circuncidar o nosso coração, o que significa que crucificamos a carne (Gl 5:24), que é tudo o que somos e temos em nosso ser natural, vivendo e servindo em nosso espírito regenerado (Rm 1:9; 2:28-29; 7:6; 8:4, 16); isso nos torna a verdadeira “circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne” (Fp 3:3).
- G. Não devemos mais ter dura cerviz; nossa dura cerviz significa nossa vontade teimosa e rebelde (Dt 31:27), que deve ser subjugada e ressuscitada por Cristo como o Espírito transformador para se tornar nossa beleza em nossa obediência a Ele (Ct 1:10; Fp 2:13).
- H. Devemos nos apegar a Cristo como o mandamento completo de Deus; então, seremos fortalecidos e encorajados a continuar a possuir Cristo como nossa boa terra (Dt 11:8, 24); isso significa que ganharemos Cristo (Fp 3:8); além disso, nossos dias serão prolongados em Cristo (Dt 11:9, 21), os olhos de Deus estarão sobre nós para cuidar de nós e nos dar a bênção da Sua presença (v. 12), e desfrutaremos a chuva celestial, o regar do Espírito para colher uma safra de Cristo (vv. 14-15).
- I. “Pelo seu nome, jurarás. Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos têm visto” (Dt 10:20b-21); nos termos e na experiência do Novo Testamento, isso significa que invocamos o nome do Senhor para podermos desfrutar Sua salvação orgânica e Suas riquezas insondáveis (Rm 10:12-13).